

Greve dos Auditores-Fiscais: SINDASP Alerta para Potencial Prejuízo de Até 12 Bilhões de Reais em Dois Meses

Fonte: Sindasp

Data: 20/03/2025

O comércio exterior brasileiro enfrenta um momento desafiador diante da intensificação da greve dos Auditores-Fiscais, que tem gerado impactos significativos na fluidez das operações de importação e exportação em todo o país

Em razão desse cenário, o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (SINDASP) elaborou um estudo técnico, que aponta um potencial prejuízo de até 12 bilhões de reais acumulado nos meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

O estudo considera a média de 30 dias de atraso na liberação de cargas, o que afeta operações de importação que, no período analisado, totalizaram aproximadamente 43 bilhões de dólares americanos. Os dados referentes ao mês de fevereiro ainda estão em análise, e o período de 100 dias de paralisação será completado em março, podendo ampliar ainda mais o impacto econômico já verificado.

O movimento grevista, conforme destacado em matéria da revista Veja, tem adotado a estratégia conhecida como “Desembaraço Zero”, caracterizada pela suspensão da análise e liberação de cargas. Essa situação tem gerado gargalos logísticos em portos, aeroportos e fronteiras, com reflexos diretos nas cadeias produtivas.

A matéria da Veja pode ser lida na íntegra em: <https://veja.abril.com.br/economia/greve-dos-auditores-fiscais-ganha-escalada-com-estrategia-de-desembaraco-zero>

O SINDASP destaca o papel essencial do despachante aduaneiro como interlocutor e facilitador natural do comércio exterior, atuando para assegurar o cumprimento das exigências legais, mitigar os impactos operacionais e contribuir para a fluidez das cadeias logísticas e aduaneiras.

A entidade acredita que o enfrentamento deste cenário exige a construção de soluções colaborativas, baseadas no diálogo entre o setor privado e o governo, com o objetivo de mitigar os impactos e restaurar a previsibilidade nas operações de comércio exterior.

Em atenção a esse propósito, o SINDASP encaminhou cartas formais às principais autoridades governamentais, destacando a gravidade do cenário e a necessidade de medidas que garantam o equilíbrio nas operações aduaneiras.

Os ofícios foram direcionados às seguintes autoridades:

- Exmo. Sr. Davi Samuel Alcolumbre Tobelem, Presidente do Senado Federal;
- Exmo. Sr. Ângelo Mário Coronel de Azevedo Martins, Senador Relator do Orçamento Federal 2025;
- Hugo Motta Wanderley da Nóbrega, Presidência da Câmara dos Deputados do Brasil;
- Exmo. Sr. Fernando Haddad, Ministro da Fazenda do Brasil;
- Exma. Sra. Esther Dweck, Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos do Brasil.

Essas cartas estão disponíveis na íntegra para consulta pública:

Na matéria publicada pelo Aduana News: <https://aduananews.com/pt/alerta-sobre-impacto-millonario-en-el-comercio-exterior-de-brasil-por-huelga-aduanera/>

E diretamente no [LinkedIn do SINDASP](#).

O SINDASP está atento aos interesses dos Despachantes Aduaneiros e trabalha para que as estruturas logísticas e aduaneiras no Brasil funcionem perfeitamente. A Entidade e o mercado desejam que portos e aeroportos operem plenamente, garantindo que o país cresça com velocidade, transparência e melhores custos.

O SINDASP não defende nenhuma das partes envolvidas neste impasse, mas busca soluções rápidas que assegurem a boa fluidez do comércio exterior brasileiro.